



# SEARA ESPÍRITA



Seara TV



Site GESM

## O Passe na Casa Espírita

Pâmela Martins Dorneles

Normalmente quando as pessoas chegam ao Centro Espírita, assistem a palestra e procuram receber o passe. Mas o que é o passe? Passe, à luz da Doutrina Espírita<sup>1</sup>, “é uma transmissão de energias fluídicas de uma pessoa – conhecida como médium passista – para a outra pessoa que as recebe, em clima de prece, com a assistência dos Espíritos Superiores.”

Para tanto, é imperioso que quem recebe esteja receptivo, ou seja, que confie na Espiritualidade Amiga e pense no que o aflige, a fim de que as emanções do passe sejam bem recebidas e a terapêutica venha a seu favor.

O trabalhador do passe, devidamente preparado para tal atividade, coloca as mãos sob a cabeça do atendido e com o pensamento em prece, procura transmitir bons e salutareos fluidos que vem diretamente da Espiritualidade comprometida com esse mister. É uma oportunidade redentora de fazer o bem e de doar-se em prol do próximo, exercendo a caridade que ensinou Jesus. É tarefa sublime e de renovação íntima.

O Mestre muito utilizou da imposição das mãos para curar e auxiliar quem lhe pedia ajuda. O recurso é divino e a boa vontade dos envolvidos é imprescindível. Com o intuito de estarmos mais próximos de Jesus, vamos ao Centro Espírita e oramos, elevando o nosso pensamento. Ele percebe tudo o que sentimos e envia seus Mensageiros para nos acolher e auxiliar nesses instantes que estamos bem aproveitando o ensejo de quedar num ambiente de luz e paz, favorecendo a nossa melhora e a mudança do nosso padrão vibratório para melhor.

É preciso ter fé e acreditar na nossa própria capacidade de mudança. O passe é, sem dúvidas, grande repositivo de energias, mas o pensamento permanente e constante no amor e na verdade

que vem de Deus é fundamental para que se fixe em nós a cura e a abundância de vida em equilíbrio, que são fatores que nos conduzem à felicidade. O passe nos condiciona a essa mudança íntima, bem como à reforma de nós mesmos para melhor.

No livro *Nos Domínios da Mediunidade*<sup>2</sup>, André Luiz destaca que: “O passe é uma transfusão de energias, alterando o campo celular. É importante contribuição para quem saiba recebê-lo com o respeito e a confiança que o valorizam.”

Quando nos propomos a receber o passe, ou levamos as crianças para recebê-lo, ou até mesmo indicamos para algum amigo, são importantes algumas considerações, tais como:

- estar com o pensamento elevado e em prece;
- desejar de todo o coração que a ajuda lhe seja merecida;
- confiar e ter fé na Espiritualidade Amiga;
- irradiar, através do pensamento, a ajuda para alguém que queira – encarnado ou desencarnado;
- manter-se em vibrações positivas após o passe;
- mudar as atitudes mediante a certeza do amparo recebido;
- modificar o padrão vibratório para melhor.

Enfim, são posturas importantes e necessárias que demonstram o quanto valorizamos os fluidos positivos e o quanto somos gratos por estar acolhidos e amparados na Casa Espírita que nos proporciona tamanho aprendizado sobre nós mesmos e sobre a força do pensamento. Bem direcionada e utilizada, essa força constrói e levanta pontes de ligação eternas com o Alto. Basta crermos e estarmos receptivos ao bem.

<sup>1</sup>Orientação ao Centro Espírita. Publicado pela FEB.

<sup>2</sup>XAVIER, Francisco C. *Nos Domínios da Mediunidade*. Pelo Espírito André Luiz, FEB.

### Ande acima

### Viva Melhor

Ante o bloco de pedra bruta, não se prenda à ideia do peso. Lembre-se da estátua primorosa que poderá sair dele.

Contemplando as dificuldades da sementeira, não se detenha no receio à enxurrada e aos vermes daninhos. Recorde o pão que lhe fartará o celeiro.

À frente da tempestade, não se perca em lamentações. Medite nos benefícios que advirão de sua passagem.

À face do trabalho árduo, não tema o suor que correrá copiosamente. Centralize a expectativa nas boas obras que surgirão.

Não se fixe no calor da forja. Espere as utilidades que ela fornecerá à sua vida.

Não imagine tão-somente os perigos da enfermidade. Calcule a alegria e o poder de curar.

Se você está governado, efetivamente, pelo ideal superior, esqueça o amigo que desertou, a mulher que fugiu, o companheiro ingrato e o irmão incompreensível. Todos eles estão aprendendo e passando, como acontece a você mesmo... O que importa é a intensificação da luz, o progresso da verdade e a vitória do bem.

XAVIER, Francisco C. *Agenda Cristã*. Pelo Espírito André Luiz. Rio de Janeiro: FEB, 2008.



## Os olhos que não veem

Juliana Guzzo

Em uma comunidade muito tranquila, Sara e Pedro eram vizinhos e muito amigos, desde pequenos brincavam na rua em frente a suas casas. Sara nasceu com deficiência visual, não enxergava, e Pedro sempre narrava tudo para ela, as brincadeiras e as situações do dia a dia naquela vizinhança.

Pedro descrevia os movimentos apressados do Seu Manuel, o dono da mercearia, quando ele fechava rapidamente as portas de correr enferrujadas do estabelecimento, porque se aproximava uma chuva forte; a fisionomia amorosa de dona Rosa, quando trazia bolo de chocolate para a molecada lanchar no fim da tarde; o cuidado e o carinho que a mamãe passarinho tinha para com seus filhotes, levando água e alimento para eles em vários momentos durante o dia, e Sara, escutando o canto daquelas pequenas aves, conseguia imaginar a beleza de tudo aquilo.

No final do dia havia um momento muito especial, no qual Pedro se concentrava, e detalhadamente se punha a narrar o pôr-do-sol que, estrategicamente, em um ponto alto da rua, podia ser observado com tamanha beleza, tornando-se um espetáculo maravilhoso da natureza na fala de Pedro e no coração de Sara.

A mãe de Sara, nem sempre deixava ela brincar na rua, o que fazia com que Pedro ficasse entristecido, mas logo ele compreendia a situação. Quando a mãe percebia que a brincadeira estava muito agitada, rapidamente chamava Sara para dentro de casa, pois ela tinha medo de que a pequena se machucasse, não eram todas as crianças da rua que tinham o cuidado de Pedro com a amiga.

Em uma manhã, Pedro acordou muito emocionado, levantou e foi correndo conversar com sua mãe, Dona Amélia, que preparava café e torradas na cozinha. Pedro quase sem respirar falou:

- Mamãe, mamãe! Eu sonhei com a Sara, foi tão legal, ela estava enxergando tudo, bem melhor que eu por sinal! - falou o menino dando risada. E continuou: a Sara dizia no sonho "Pedro, aquele é o passarinho azul que você me disse que caiu do ninho? Nossa! Como ele está lindo, se recuperou bem, não é?" Ela me disse o quanto nossa amizade é importante para ela, e nós conversamos e brincamos muito na rua, acho que por muito tempo... No final, ficamos olhando o pôr-do-sol, sem dizer nada! Foi tão bom mamãe! É sempre muito bom estar com a Sara!

Dona Amélia sorrindo viu que podia aproveitar o momento. Parou o que estava fazendo, olhando para o pequeno, chamou-o para sentar no sofá ao seu lado e disse:

- Sim querido, a Sara é um amigo muito especial, ela não pode enxergar no momento. Nesta encarnação ela veio em um corpinho físico com essa limitação, mas o Espírito enxerga e percebe tudo! Nos momentos de sono, em que o corpo físico descansa, o Espírito fica um pouco mais liberto, e tem a percepção de tudo à sua volta!

Pedro ficou pensativo, mas logo deu um largo sorriso e disse: - Então a limitação esta só no corpo físico?

A mãe, fazendo um positivo com a cabeça, disse que sim, e Pedro, demonstrando o conhecimento retido em seu Espírito nobre, respondeu:

- No fundo mamãe, eu sempre soube que a Sara enxergava muito bem!

E os dois seguiram conversando e tomando café, degustando as torradas quentinhas que saltaram da torradeira, ambos sentindo a grandeza e o amor de Deus ao nos oferecer a oportunidade da reencarnação, algumas vezes com limitações, para irmos melhorando como Espíritos que somos.

## Educando os Sentimentos

Organizado por Cláudia Scholl

Amigo leitor!

A cada mês, você está convidado a educar seus sentimentos através de ações práticas, que te estimulam a vivenciar os ensinamentos morais do Cristo à luz do Consolador. Experimente... veja sua vida mudar... para melhor!

O que te provoca? O que te tira do sério?

O que significa o termo PROVOCAÇÃO?

O dicionário diz que PROVOCAÇÃO é: ato ou efeito de provocar. Desafio. Tentação. Insultar. Produzir. Atrair. Causar desejo sexual.

Provavelmente, o conceito é bem mais amplo e abrangente do que você pensou....

A benfeitora Joanna de Ângelis, no livro *Desperte e seja feliz* escreve:

*"A provocação de qualquer natureza é mal que gera contágio e, quando aceita, transforma-se em desequilíbrio.*

*O provocador está de mal com ele mesmo, saindo da cela escura em que se domicilia para perturbar, irradiando azedume, propondo anarquia.*

*Ignora-o e segue adiante.*

*Por ele assediado, considera as desvantagens da empresa, aplicando o teu tempo de forma produtiva."*

Há muitas pessoas que dizem: "não levo desaforo para casa". Resolvem a questão na hora...e depois, muitas vezes, arrependem-se de terem se excedido, de estragar relacionamentos, terminar amizades de anos, pelo comportamento intempestivo e precipitado. Será que no calor da discussão, com as emoções à flor da pele é o melhor momento de resolver um conflito? Provavelmente, não! É preciso silêncio, reflexão, ouvir um bom conselho, beneficiar-se com os eflúvios da prece, e, após, tomar as melhores e mais equilibradas medidas.

Joanna de Ângelis, na mensagem 153 do livro *Vida Feliz* sugere:

*"Reserva-te o direito de permanecer indiferente às provocações de qualquer natureza. Numa época de insensatez como esta, o mal anda em liberdade, seduzindo os incautos. Aqui, é a ira dos outros que te agride. Ali, está o sexo sem freio que te sensibiliza. Acolá, eis a ambição que te desperta o interesse. Próximo se encontra o vício, enredando vítimas. Em torno de ti, a diversão perturbadora campeia. Por toda parte, a vitória do crime e da dissolução dos costumes multiplica os seus tentáculos qual polvo cruel e dominador. Olha essas facilidades como sendo a estrada de espinhos venenosos que a grama verde e agradável esconde no chão, e não te permitas pôr-lhe os pés, evitando-te os acidentes de efeitos danosos."*

**Desafio do mês:**

**Fica indiferente às provocações.**

**Não revide, não discuta, não caia na cilada.**

**Mantenha o controle e o rumo da tua vida.**

## Compromissos para com a vida

Na conhecida Parábola da figueira que secou, Jesus (Mc 11, 12 a 14, e 20 a 23) apresentou uma das mais importantes lições relacionadas ao sentido da vida e das oportunidades, demonstrando que ninguém deve ocupar um espaço inutilmente. O progresso é Lei da vida em todas as dimensões e reinos. Cada um, segundo suas possibilidades e recursos, deverá produzir bons frutos.

A Doutrina Espírita<sup>1</sup> nos ensina que **a figueira que secou é o símbolo dos que apenas aparentam propensão ao bem, mas que, em realidade, nada de bom produzem (...)** Simboliza também todos aqueles que, tendo os meios de ser úteis, não o são.

Para a Benfeitora Joanna de Ângelis<sup>2</sup> **todos os seres nascemos e renascemos assinalados pelo compromisso do progresso. Sair da sombra na direção da luz para inebriar-se é o impositivo básico da existência em qualquer nível no qual se manifeste.** Essa é a nossa tarefa individual. Vencer as imperfeições e conquistar as virtudes que ainda não desenvolvemos; transformar as sombras internas em luz, desenvolver a inteligência, pelo estudo e pelo trabalho, até o conhecimento de todas as Ciências.

Para isso, a vida na matéria, naturalmente, ofertará as experiências necessárias. São as provas que enfrentaremos na existência corporal, com todos os desafios que assinalam a passagem por esta experiência inevitável. Através de leis, sábias e justas, todos recebem os recursos para, a esforço próprio, vencer cada etapa da escada evolutiva.

Além desse motivo, também temos compromissos com o progresso coletivo. Essa é outra razão pela qual reencarnamos. A lei de progresso caminha junto com a lei de sociedade. Temos responsabilidades com a obra divina. Uma sociedade mais justa, com menos violência e desigualdades é

Cleto Brutes obra que carece do esforço de todos. Os superiores devem auxiliar os inferiores. Tudo em a natureza é conexão e solidariedade.

A Justiça divina, bem sabemos, é misericordiosa, no sentido de oferecer as oportunidades e os recursos até que a obra esteja pronta. Mas, em hipótese alguma, irá nos eximir da responsabilidade de fazer, posto que são as experiências que propiciam o amadurecimento e a evolução do Espírito e ninguém virá realizar a tarefa que nos compete. Sempre teremos o amparo e os estímulos para realizarmos a marcha, mas a caminhada é individual. O que não for feito agora, terá que ser feito mais adiante, como o escolar que terá que repetir o ano.

Assim, sempre será oportuno, perguntar o que temos feito com os talentos que recebemos. A começar pela vida, o bem mais precioso, a inteligência, as capacidades que somos dotados. É certo que responderemos pela oportunidade perdida. Como tem sido a nossa atuação no mundo? Construimos muros ou pontes? Trabalhamos pela união ou pela divisão? Diante da crítica, da ofensa ou da opressão, como reagimos?

No Evangelho exemplificado por Jesus encontramos o roteiro seguro de como agir no mundo. Fazendo o que estiver no nosso alcance, dignificando a vida e cumprindo com os deveres de cidadãos do mundo, filhos de Deus e por Ele enviados para que o amor se consolide na Terra. E assim, gradativamente, fruindo da felicidade e da paz que todos almejamos.

<sup>1</sup> KARDEC, Allan. **O Evangelho segundo o Espiritismo**. 127. ed. Rio de Janeiro: FEB, 2007. cap. XIX. item 9.

<sup>2</sup> FRANCO, Divaldo. **Luz nas trevas**. Pelo Espírito Joanna de Ângelis. Salvador: LEAL, 2018. cap. 21.



Veja como receber, todo mês, em seu Lar ou na Instituição Espírita. Recorte ou faça uma cópia, preencha e envie. ✂

Publicado pelo G. E. Seara do Mestre  
Rua Sete de Setembro, 547  
98801-723 - Santo Ângelo/RS  
Fone: (55) 3313-2553  
WhatsApp: 55 98439-5946

www.searadomestre.com.br  
E-mail: searaespirita@searadomestre.com.br  
Facebook: https://www.facebook.com/searadomestregesm  
Jornalista: Paulo Renato Ziembowicz - Reg. 15.567-MTE/RS

Impressão: Gráfica Venâncio Ayres  
Fone (55) 3312-3002

### Opções de assinatura:

Valores válidos para envio a um mesmo endereço.

Nº EXEMPLARES / CUSTO

Ex.	01 ANO
01	20,00
04	40,00
08	55,00
12	70,00
16	80,00
20	90,00
30	105,00
40	120,00
50	140,00
60	160,00
80	180,00
100	200,00
160	300,00

Para ASSINAR: Preencher, de forma legível, a ficha cadastral abaixo e **enviá-la acompanhada de cópia do depósito Banco do Brasil - Ag. 0138-4 - conta 10485-X**, cheque nominal ao G. E. Seara do Mestre ou solicite **Boleto bancário**.  
**Banrisul - Ag. 0370 - conta 06.109258.0-8**

( ) NOVA ( ) RENOVAÇÃO ( ) PRESENTE  
( ) Boleto bancário.

CPF/CNPJ ..... Ex./mês: ..... R\$: .....  
Nome: .....  
End.: .....  
Fone: ..... C. Postal: ..... CEP: .....  
Cidade: ..... Estado: .....  
E-mail: .....  
Responsável: ..... Fone: .....

**Ofereça uma Assinatura Presente! Preencha com os dados do presenteado.**

A primeira remessa deverá chegar em até 6 (seis) semanas; não recebendo após esse período, contate-nos.

## Nunca estamos sós

Adriana Pizzuti dos Santos

Uma das principais consequências da Revelação Espírita é que se, do ponto de vista da vida material basta fechar uma porta e estaremos sozinhos, do ponto de vista da vida espiritual nunca estamos sós, pois o intercâmbio entre os dois mundos – material e espiritual - é uma das forças da Natureza, tão necessária à harmonia universal, quanto a lei de atração<sup>1</sup>.

E quem são nossas companhias espirituais? Depende. Conforme pensamos, agimos e falamos vamos atrair, pela lei de afinidade, os Espíritos que comungam das nossas ideias e passam a nos influenciar, e nós a eles. Assim, quando alimentamos maus sentimentos, como o desejo de vingança, a maledicência, a mágoa, a raiva e outros sentimentos negativos, sintonizamos com Espíritos ainda afeitos a esses sentimentos inferiores e que podem nos influenciar para a prática do mal. Se pensarmos e praticarmos o bem, sintonizamos com bons Espíritos, que se aproximam de nós, influenciando-nos boas escolhas.

É conhecida a frase “diz-me com quem andas e te direi quem és”. Levando-se em conta o conhecimento da sintonia espiritual podemos dizer: “Diz-me como tu és e te direi com quem andas.” O que fazer então para atrairmos aqueles que se interessam pela nossa felicidade, que desejam a nossa evolução? Utilizar da prece, da disciplina dos pensamentos e realizar a nossa transformação moral.

Sabemos que não é necessário qualquer ritual para elevarmos o nosso pensamento a Deus. Orar bem dispensa local, roupa ou posição especiais. Requer apenas sinceridade nas palavras e confiança na justiça e bondade do Pai Maior, colocando-nos em posição mental receptiva ao amparo dos Benfeitores invisíveis.

No que diz respeito à disciplina dos pensamentos, importante evitar ideias pessimistas, contrariedades, desconfiança, reflexões ética ou moralmente desastrosas, e praticar a bondade e a indulgência, em pensamentos e atitudes, a fim de atrairmos para o nosso convívio Espíritos que irão nos auxiliar a permanecermos sintonizados no bem.

Realizar a reforma íntima, mudar velhos hábitos é um desafio, e, para isso, necessário se faz o reconhecimento de nossas imperfeições, o esforço da vigilância e a confiança em nossa capacidade de transformação, pois somos Espíritos ainda imperfeitos no caminho da evolução. Decidir caminhar - e a velocidade da caminhada - é escolha de cada um.

Para nos auxiliar nesta caminhada evolutiva, temos a ajuda constante do nosso Espírito Protetor. Nenhuma criatura existe sobre a Terra que não conte com o amparo de um Espírito protetor e nisso temos uma das mais belas evidências da proteção e do amor de Deus por cada um de nós. Ninguém poderá dizer que está só na vida, mesmo que esteja momentaneamente isolado do convívio social, pois sempre contará com a

presença amiga e oportuna de um Espírito generoso, acompanhando seus passos. Esse benfeitor intuitivamente nos aconselha nos momentos de dúvida mas, em momento algum, realizará a tarefa que nos compete. A escolha final será sempre de competência exclusivamente nossa e, da mesma forma, as consequências boas ou ruins, serão de nossa inteira responsabilidade.

Portanto, ninguém, absolutamente ninguém, está sozinho. Depende de nós a escolha das companhias que desejamos. Não podemos estar sós, mas podemos escolher estar bem acompanhados. O conhecimento Espírita nos instrumenta para realizar essa escolha, a partir do entendimento da questão da sintonia, do poder e utilidade da prece e do intercâmbio com o mundo espiritual. O estudo sem aplicação é vazio. Vamos utilizar a nosso favor esse conhecimento, escolhendo o amor, a paz, o perdão, todos os dias, a fim de que nossas companhias espirituais sejam elevadas, e também nós sejamos boas companhias para encarnados e desencarnados.

<sup>1</sup>KARDEC, Allan. **Obras Póstumas**. 37 ed. Rio de Janeiro: FEB, 2005. introdução.

**"Qual a missão do Espírito protetor? A de um pai com relação aos filhos; a de guiar o seu protegido pela senda do bem, auxiliá-lo com seus conselhos, consolá-lo nas suas aflições, levantar-lhe o ânimo nas provas da vida."**

**O Livro dos Espíritos, questão 491**